

Dados experimentais mostram que o controle das plantas daninhas nos pomares cítricos deve ser realizado no período de dezembro a março. As condições climáticas predominantes nesse período favorecem o desenvolvimento das plantas daninhas, que em geral revelam alta agressividade vegetativa e reprodutiva, e a aplicação de herbicidas nesta época do ano propicia melhor aproveitamento dos nutrientes e colabora com o estado sanitário da cultura, evitando dessa forma prejuízos na produção. Em decorrência da rápida germinação e alta agressividade vegetativa das plantas daninhas, nessa época do ano, a aplicação de herbicidas no geral, é feita sob condições de pós-emergência.

Com o objetivo de se avaliar a eficiência das misturas de glyphosate com residuais, no controle das plantas daninhas anuais, bem como observar a ocorrência de antagonismo entre as misturas, foram conduzidos dos experimentos durante o ano agrícola 83/84, sendo um em Jaguariuna, SP (latossol com 2,5% de matéria orgânica), e outros em Catanduva, SP (solo podzólico com baixo teor de matéria orgânica). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 11 tratamentos três repetições, sendo cada parcela de 24 m<sup>2</sup> 4m x 6m). Os tratamentos utilizados foram: glyphosate (1,5 e 2,0 l/ha); glyphosate + diuron<sup>(2)</sup> (1,5 e 2,0 + 2,5 l ou kg/ha - mistura de tanque); glyphosate + diuron + sulfato de amônio (1,5 + 2,5 + 5,0 l ou kg/ha - mistura de tanque); glyphosate + simazine 500 FW<sup>(3)</sup> (1,5 e 2,0 + 4,0 l/ha - mistura de tanque); glyphosate + simazine + sulfato de amônio (1,5 + 4,0 + 5,0 l ou kg/ha - mistura de tanque: roundup (2,0 l kg/ha) após 10 dias simazine (4,0 l kg/ha) e Testemunha. As aplicações foram realizadas em solo úmido, com pulverizador costal de pressão constante (CO<sub>2</sub> com barra contendo quatro bicos "Treejet" 80.03, e um volume de calda de 300 l/ha. As seguintes plantas daninhas compunham a infestação das áreas em estudo. Capim-mamelada (*Brachiaria plantaginea*), capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), picão-preto (*Bidens pilosa*), beldroega (*Portulaca oleracea*) e carapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum*), as quais apresentavam uma altura variando de 25 a 30 cm no momento da aplicação.

As avaliações de controle foram realizadas aos 10, 30, 60 e 90 dias após a aplicação. Em função dos resultados obtidos conclui-se:

As doses de glyphosate apresentaram excelente desempenho sobre todas as plantas daninhas presentes na área. Embora todos os tratamentos tenham sido altamente eficientes, observou-se que nas misturas de tanque (glyphosate + diuron 80 ou simazine 500 FW), houve uma leve redução no controle do capim-colchão e da beldroega, em relação à aplicação sequencial do diuron esse problema. Ainda com relação às misturas, observou-se que o controle na pré emergência, de modo geral, foi superior quando se utilizou diuron em relação à simazine. Não foram observados sintomas de fitotoxicidade à cultura.